

## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº01 | 2022 – DENGUE E CHIKUNGUNYA

Semana Epidemiológica-SE 05 | 2022

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde | 14.02.22

Diante do cenário de registro de aumento de número de casos de dengue e de casos autóctones de chikungunya no município de Aparecida de Goiânia, reforça-se o **alerta para as medidas de prevenção e controle contra o mosquito *Aedes aegypti***.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e área técnica de Doenças Transmissíveis/Vigilância Epidemiológica **ALERTAM**:

O cenário epidemiológico das arboviroses até a semana epidemiológica 05/2022 em Aparecida de Goiânia registrou 2.156 casos suspeitos de dengue, representando um aumento de 279% comparado ao mesmo período de 2021. Quanto aos casos de chikungunya em 2021 foram confirmados 18 casos autóctones da doença.

Alertamos ainda que o *Aedes aegypti* é capaz de transmitir também a Zika. Portanto, alertamos todos os profissionais que fiquem atentos para os sintomas das doenças causadas pelo arbovírus, notificando imediatamente todos os casos suspeitos de acordo com as definições de casos:

- **Chikungunya:** paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.
- **Dengue:** pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

- **Zika:** pessoa que apresenta exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de pelo menos 2 dos seguintes sinais e sintomas: Febre ou hiperemia conjuntival (não purulenta e sem prurido) ou poliartralgia ou edema.

**Orientamos que diante da identificação dos casos suspeitos proceder com:**

- Preenchimento da notificação de Dengue e/ou Chikungunya e/ou Zika;
- Providenciar coleta para sorologia a partir do 7º dia de sintomas (se necessário fazer agendamento);
- Entregar o cartão de acompanhamento de dengue ao paciente;
- Registrar na ficha de investigação de dengue a data da coleta da sorologia;
- Encaminhar as amostras ao laboratório semanalmente.

**REFERÊNCIAS:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Informativa nº 25/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS. Recomendações para o fortalecimento da notificação oportuna, conduta clínica e organização dos serviços de saúde frente a casos suspeitos de dengue e/ou covid-19 em um possível cenário de epidemias simultâneas. SEI/MS 0018392538. Disponível em 21/01/2021.

Goiás. Secretaria Estadual da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Alerta Epidemiológico/Surto de Chikungunya SES-GO, 2021.

**Elaboração:** Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS | Katia Sena da Costa | Chefe de Doenças Transmissíveis

**Revisão:** Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC

**Aprovação:** Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde